



RIO 2007

Qual o legado para a Educação Física?



Um evento que engloba duas competições esportivas de grande importância no cenário esportivo mundial vai acontecer na cidade do Rio de Janeiro em 2007: O RIO2007 como é comumente chamado, que engloba o PAN2007 e o ParaPAN2007, é o segundo maior evento multiesportivo do mundo, só perdendo para os Jogos Olímpicos. Esta edição do RIO2007 será a maior competição esportiva já realizada no Brasil e a população está toda mobilizada e ansiosa para o início do evento.

Além de colocar o país no centro das atenções mundiais, o que tais eventos trazem de benefício para a população brasileira? E, principalmente, o que eles deixam para a Educação Física brasileira?

...não é o esporte quem disciplina e sim quem orienta este esporte...

Luisa Parente – Profissional de Educação Física
– citando conversa com o Prof. Marcelo Costa

Conversamos com o presidente do COB e do CO-RIO, Sr. Carlos Arthur Nuzman, com a ex-ginasta e Profissional de Educação Física, Luisa Parente e com a ex-nadadora e também Profissional de Educação Física Patrícia Amorim, que hoje atua como Vereadora do Município do Rio de Janeiro, para entender a importância da ocasião.



Mais eventos virão

Segundo o Presidente Nuzman, com a realização destes dois eventos, estamos desenvolvendo a capacidade da cidade de sediar grandes eventos internacionais. “Com o planejamento realizado e o apoio dos três níveis de governo, o Rio de Janeiro estará pronto para receber em 2007 o maior evento esportivo da história do Brasil e estará se posicionando como um potencial candidato para sediar grandes eventos esportivos do mundo”, profetiza e comemora ao mesmo tempo.

Nuzman acredita que o Rio2007 (PAN e ParaPAN) está possibilitando a capacitação profissional em vários segmentos. Esta formação de recursos humanos será fundamental para termos pessoal qualificado para trabalhar em eventos como os Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo.

...Um dos objetivos da Educação Física no momento é promover a autonomia dos grupos e, no jogo, valorizar o universo da cultura lúdica...

Vereadora Patrícia Amorim

RIO2007 – Educação Física brasileira já é uma vencedora

No âmbito da Educação Física, ele entende que os Profissionais da área poderão ver de perto atletas de alto nível, analisar a preparação feita para o Rio2007 e adquirir conhecimentos com técnicos estrangeiros, com base na diversidade de informações e na sistemática de trabalho. Os Jogos Pan-americanos também servirão ao desenvolvimento do esporte, a partir desse intercâmbio com técnicos de outros países e à descoberta de novos talentos. “Uma importante evolução será sentida ainda em setores como a tecnologia e a medicina especializada em esporte. Todos esses avanços poderão beneficiar atuais e futuros Profissionais de Educação Física”, afirma.

Para a ex-atleta Luisa Parente, hoje, Profissional de Educação Física, o RIO2007 trará enormes benefícios para a categoria. Ela cita orgulhosamente a campanha deflagrada para o evento em que o Profissional de Educação Física é o centro da questão, promovendo saúde, bem-estar e cidadania. “Quem fez a conjugação professor + esporte + RIO2007 acertou em cheio no alvo. O evento acelerou o processo de valorização profissional desencadeado há muito tempo desde o pontapé inicial para a regula-



Prof. Luisa Parente

mentação e ampliará ainda mais o nosso campo de atuação. Veja você, sou comentarista esportiva da TV Band, pois a TV participa do RIO2007 e acredita no esporte, entre outros motivos porque sabe que seu público, o brasileiro, é amante inveterado e ficará grudado na tela para torcer até o último grito”.

A Vereadora Patrícia engrossa o coro pela valorização: “O interesse pela qualidade de vida e longevidade faz parte da vida das pessoas. O professor é o protagonista desse cenário. Ele é indispensável na vida das pessoas que buscam viver bem e por mais tempo. Além disso, dentro das escolas é o mais procurado e querido pela maioria dos alunos, tendo, portanto, importância na formação das crianças e jovens que muitas vezes buscam se aconselhar com esses profissionais”.

...Quem fez a conjugação professor + esporte + RIO2007 acertou em cheio no alvo ...

Luisa Parente – Profissional de Educação Física

Patrícia Amorim também acredita que esta oportunidade nos remete a uma reflexão sobre nossas habilidades e competências, aumentando a nossa responsabilidade e proporcionando uma ampliação significativa no número de praticantes das diversas modalidades esportivas. Além disso, colabora com o aumento do interesse pelo esporte, apresentando o Profissional de Educação Física com papel importantíssimo na nossa sociedade.

Regulamentação: Profissionalismo necessário

O Presidente do COB entende a Regulamentação do Profissional de Educação Física como um fator de desenvolvimento do esporte nacional como um todo. “A profissionalização da área só traz avanços ao esporte e conseqüentemente à sociedade brasileira. O Profissional de Educação Física é responsável pela iniciação e formação da base do esporte, e muitas vezes pela transformação dos nossos jovens em futuros atletas”, enfatiza.

O Presidente do COB lembra que “desde o período à frente da Confederação Brasileira de Voleibol, e agora na presidência do Comitê Olímpico Brasileiro, incentivei a contratação de profissionais regulamentados para as áreas técnicas e administrativas das entidades”.

Luisa chama a atenção que muitos ex-atletas, após abandonarem as competições, seguem carreira no esporte como técni-



cos/treinadores. Ela, que inicialmente não tinha intenção de seguir carreira no setor, sentia a necessidade de buscar na teoria o que vivenciava na prática... “Tinha necessidade de saber o porquê das coisas, das ações, dos treinos”, explica. Segundo ela, a formação acadêmica lhe deu mais do que simplesmente conhecimentos gerais e específicos. Foi fundamental a compreensão da pedagogia do esporte.

...a vivência que adquiri em mais de vinte anos de carreira como atleta, me deram grande bagagem. Mas sem a formação acadêmica faltariam conceitos e conteúdos importantíssimos para o meu trabalho...

Vereadora Patrícia Amorim

Patrícia Amorim, que também viveu o lado de atleta, concorda e considera indispensável uma boa formação profissional para executar qualquer trabalho. “O Profissional de Educação Física é especialista em atividades físicas, nas suas diversas manifestações. No curso de Educação Física, o estudante tem contato direto com disciplinas voltadas para o conhecimento do ser humano, da sociedade e das técnicas referentes à atuação profissional na área. É importante pontuar que a Educação Física lida com o ser humano, que está envolvido num contexto histórico e social. O curso de Educação Física apresenta uma série de possibilidades de atuação que ultrapassam as práticas e técnicas esportivas. É lógico que a vivência que adquiri em mais de vinte anos de carreira como atleta, me deram grande bagagem. Mas sem a formação acadêmica faltariam conceitos e conteúdos importantíssimos para o meu trabalho”.

Ela ainda adverte aqueles atletas que pensam em dar continuidade à sua carreira esportiva após abandonarem as competições: “Tenham o cuidado de buscar novos caminhos, através da boa formação acadêmica e, sobretudo de bons professores. O respaldo técnico que o curso pode oferecer é fundamental”.

Esporte – Bom ou mau? Depende de quem orienta...

Luisa ressaltou que a participação do Profissional de Educação Física é um dos fatores que contribuem para a formação de uma potência esportiva ou de uma sociedade mais igualitária. “Inúmeros fatores são preponderantes para esta situação. Mas,



sem dúvida, o profissional comprometido, engajado com uma filosofia de trabalho, mobiliza seus alunos e todo um contingente ao seu redor em prol de uma atividade, de uma atitude, de uma ação. Hoje mesmo, conversava com o Prof. Marcelo Costa, Coordenador Técnico da Estação do Corpo, aqui no Rio de Janeiro, e quando mencionava sobre a importância da disciplina do esporte para as nossas crianças, ele me corrigia brilhantemente, afirmando que não é o esporte quem disciplina e sim quem orienta este esporte, a sua maneira de conduzir utilizando o esporte como uma ferramenta mais eficaz”.

Ela enfatiza que “em princípio, um trabalho realizado por Profissional habilitado, dá a certeza de que o mesmo será o mais coerente possível, dentro de técnicas cientificamente comprovadas, e relacionamento transparente”.

A Vereadora Patrícia ratifica a posição de sua colega de profissão: “Sem dúvida a habilitação profissional representa um grande começo. Aliado à formação e à habilitação, é indispensável a implantação de políticas públicas multidisciplinares. Para se transformar em potência esportiva são necessárias iniciativas que não se limitam ao Profissional de Educação Física, mas não tenho dúvida de que a partir da regulamentação profissional foi possível dar um salto nessa direção”.

...O trabalho do Profissional de Educação Física contribui sobremaneira na formação da cidadania dos jovens. As lições passadas pelo bom professor são levadas pelo resto da vida, sejam elas de inserção, saúde ou de cidadania...

Carlos Arthur Nuzman – Presidente do COB e do CO-Rio

O que a sociedade ganha?

Extrapolando o contexto do esporte, Nuzman destaca que a profissionalização traz benefícios para toda a sociedade brasileira. Vendo o Profissional de Educação Física como responsável pela formação da base do esporte nacional, pela iniciação das crianças no esporte, ele entende que, mesmo que muitas vezes, o jovem iniciado não chegue ao esporte de alto rendimento, ele adquire noções de disciplina, respeito à autoridade, valor ao trabalho, alegria do esforço, entre outros, que irão contribuir decididamente no processo educacional e na formação do ser humano.

Luisa acredita que a importância da Regulamentação projeta-se a médio e longo prazo, em que cada vez mais o esporte e a Educação Física serão reconhecidos como ferramentas úteis na sociedade, não só no quesito educação, mas também social e de saúde, “portanto, torna-se imperante o controle desses profissionais, de seus serviços prestados, sempre pautados em uma conduta ética e responsável”, ressalta.

Ela é bastante clara a respeito do que entende como papel do Sistema: “A sociedade, talvez não saiba por completo, mas hoje existe um sistema que a protege dos maus profissionais ou daqueles que se julgam e se dizem profissionais, mas não possuem a qualificação suficiente e podem colocar em risco a saúde e o bem-estar dessas pessoas. O Profissional habilitado ganha importância, pois somente ele tem o compromisso de se atualizar, de acompanhar a evolução tecnológica, de respeitar os limites do outro ser humano que se entrega a ele de corpo e alma. E de modo geral e inspirador, a sociedade de amanhã pode ser diferente nas mãos destes profissionais sérios, éticos e apaixonados pelo que fazem”.

Educação Física Escolar: caminho de evolução do esporte e da cidadania

A Educação Física na escola, outro ponto de nossa conversa, é vista por Nuzman como fundamental para a formação dos alunos e a base da atividade esportiva na sociedade. “Sempre defendi a prática esportiva na escola e entendo que a especialização do profissional em determinadas modalidades, como basquete e natação, por exemplo, é um caminho para a evolução do esporte”, comenta.

...o parlamentar deve estar sempre preocupado em divulgar e democratizar os conceitos e serviços que abrangem a Profissão de Educação Física e sua importância para a sociedade...

Vereadora Patrícia Amorim

Para desenvolver e incentivar a prática esportiva estudantil, o Comitê Olímpico Brasileiro, em parceria com o Ministério do Esporte, lançou em 2005 o projeto das Olimpíadas Escolares. A competição tem como objetivo promover a inclusão social a



partir do esporte, complementar a educação pedagógica nas escolas da rede pública e privada de todo o país, além de detectar novos talentos para o esporte brasileiro. As Olimpíadas Escolares são disputadas anualmente em etapas municipais, estaduais e nacionais. Dessa forma, chegam à disputa nacional as escolas que tiverem se classificado primeiramente na etapa municipal e, posteriormente, na estadual.



Sendo assim, “a exigência da Educação Física na grade curricular da escola é um grande avanço. É claro que a exigência não é suficiente, é preciso dar boas condições aos Profissionais de Educação Física para que estes desenvolvam seu trabalho. Esporte e inclusão social andam juntos e podem transformar a sociedade brasileira, transformação esta que já vem acontecendo”, analisa ele.

Com o Rio2007, toda a prática da Educação Física vem sendo valorizada no Brasil e as perspectivas para o futuro são ainda melhores. A Lei de Incentivos Fiscais ao Esporte, sancionada pelo presidente Lula no fim de 2006, possibilitará o desenvolvimento de diversos projetos de iniciação esportiva que atingirão toda a sociedade brasileira, passando, é claro, pelo Profissional de Educação Física.

Ele percebe que a Educação Física é o elo fundamental entre todas as ações citadas (esportivas, sociais, educacionais...). “A iniciação da prática esportiva na escola e os diversos projetos sociais ligados a ela formam um caminho saudável para os jovens atendidos. O esporte é a melhor ferramenta para tirar os jovens da rua, dar-lhes uma formação educacional e uma atividade constante. Em muitos casos, o fruto de todo esse esforço é a ascensão social do jovem, através da educação, mesmo que ele não chegue a ser um atleta de alto rendimento. Todo esse movimento é, sem dúvida, altamente benéfico, proporcionando um ciclo que leva ao desenvolvimento do país”, finaliza.

Com relação ao assunto, Luisa Parente acredita que tudo deve passar pela valorização do profissional desta área. “Este é um ideal a ser perseguido ainda com muita dificuldade. Existe a divisão do que é esporte escolar e Educação Física escolar. O primeiro, quem trata é o Ministério do Esporte e o segundo, o da Educação. Não dá para aprofundar o assunto neste momento, mas uma política radical de reconhecimento da categoria, ou, quem sabe, uma campanha nacional junto aos diretores pedagógicos ou ainda, uma ação simultânea de todos os profissionais, como um manifesto conjun-






to ou protesto por espaço e material digno e condizente para o trabalho. Remuneração a gente até deixa para depois. Acho que divulgar as pesquisas em torno dos benefícios da Educação Física, que comprovadamente formarão melhores seres pensantes, anantes e cidadãos de maneira geral”.

Patrícia Amorim destaca o novo contexto da Educação Física como ferramenta para a formação de uma geração mais cidadã e saudável: “A Educação Física dentro dos novos parâmetros curriculares, contribui como elemento fundamental na formação de cidadãos críticos, participativos e com responsabilidade social. Um dos objetivos da Educação Física no momento é promover a autonomia dos grupos e, no jogo, valorizar o universo da cultura lúdica. A cooperação, a inclusão social, a participação de todos, a criatividade e a diversidade cultural, aprendizagem e lazer, prazer e qualidade de vida são temas discutidos dentro das novas abordagens da Educação Física. Desta forma, posso afirmar que a contribuição deste profissional é imensurável e indispensável”.

Trabalho parlamentar

A Vereadora acredita que é necessário um árduo trabalho na sensibilização da população para a necessidade da orientação por parte de profissionais habilitados e que é preciso fazer chegar a todos, sem distinção, esses conceitos. “Uma sociedade desenvolvida tem, em seus planos de governo, políticas públicas para o esporte em todos os seus segmentos (inclusão, integração e rendimento). Ao parlamentar cabe propor leis que ajudem a regulamentar essas ações, além de fiscalizar as ações do poder executivo”. Ela entende que por estar mais próximo da população, o parlamentar deve estar sempre preocupado em divulgar e democratizar os conceitos e serviços que abrangem a Profissão de Educação Física e sua importância para a sociedade.

“Existem várias formas de buscar essa valorização. Uma delas pode ser através da ocupação de espaços políticos. Um bom professor precisa de atualização permanente, de estrutura adequada para o trabalho e boa remuneração.

Esse tema demanda uma ampla e profunda discussão. Proponho a realização de uma Audiência Pública na Câmara dos Vereadores para debater o assunto. O que acham?”, desafia nossa colega de profissão e Vereadora. 



**Vereadora e Prof.
Patrícia Amorim**